

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9349 | Salvador, de 10.07.2026 a 12.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez



EXCLUSÃO BANCÁRIA

Irresponsabilidade social

O protesto realizado quinta-feira pelo Sindicato dos Bancários da Bahia em Cajazeiras, Salvador, contra o encerramento das atividades da única agência do Bradesco no bairro, com mais de 150 mil habitantes, é apenas um capítulo da intensa

luta que a categoria trava em nível nacional contra a famigerada política do sistema financeiro para ampliar os lucros, à custa do sofrimento da população e prejuízos do comércio. Irresponsabilidade social do setor mais lucrativo da economia brasileira. Página 3



Manifestação, convocada pelo Sindicato e lideranças comunitárias, contra o fechamento da agência Bradesco, mobiliza moradores de Cajazeiras

Combate à violência sexual na internet

Página 2

Vá treinando. A Corrida é logo ali. Não vacile

Página 4

Mais rigor para crimes na rede

Nova legislação vai elevar a reclusão para até 10 anos, mais multa. Demorou demais

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TELA não diminui a gravidade do crime. Quem pratica violência sexual contra crianças e adolescentes no ambiente digital deve ter penas duras. E, no Brasil, está prestes a sair do papel com a aprovação, pelo Senado, do projeto de lei 3066/25. A proposta depende da sanção presidencial para entrar em vigor.

Antes, a lei previa penas entre 4 e 8 anos de reclusão. Agora, será de 4 a 10 anos mais multa. A punição vale para produção, divulgação, armazenamento e comercialização de material de violência sexual contra crianças e adolescentes, especialmente quando os cri-

mes são cometidos pela internet ou por meio das redes sociais. Também amplia a possibilidade de infiltração policial em ambientes virtuais para investigar o delito.

Outra novidade é o aumento das penas quando houver uso de inteligência artificial, deepfakes, perfis falsos, jogos online ou redes sociais para aliciar vítimas. A punição também será mais severa para quem se aproveitar de relações de confiança, autoridade ou convivência familiar para cometer os crimes.

O projeto garante ainda atendimento psicológico e psicossocial especializado, contínuo e integral para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual. Segundo dados citados no relatório da proposta, entre janeiro e julho de 2025, a SaferNet Brasil registrou 49.336 denúncias anônimas de abuso e exploração sexual infantil na internet, alta de 18,9% em relação ao mesmo período de 2024.



Violência digital contra candidatas negras

A VIOLÊNCIA política digital atinge de forma desproporcional candidatas negras nas eleições 2026. Levantamento do Instituto Marielle Franco identificou 77 casos de ataques virtuais contra mulheres negras, LBTQIA+, periféricas e defensoras de direitos humanos entre 2021 e 2025.

As agressões incluem ameaças, campanhas de desinformação, ataques à reputação e discursos de ódio, que comprometem a participação política e

afetam a democracia. O ambiente digital é utilizado para afastar mulheres negras dos espaços de poder e desencorajar novas candidaturas.

Além de mapear os casos, o estudo apresenta recomendações para órgãos públicos, partidos políticos, plataformas digitais e sociedade civil, com o objetivo de fortalecer mecanismos de prevenção, acolhimento e responsabilização diante da violência política de gênero e raça.

Combate ao trabalho infantil avança

AS AÇÕES de fiscalização do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) retiraram 1.545 crianças e adolescentes de situações de trabalho infantil no primeiro semestre de 2026. O resultado reúne operações em sete estados brasileiros e reforça o combate à exploração do trabalho de menores de idade.

Entre janeiro e abril, a Auditoria Fiscal do Trabalho promoveu 2.901 fiscalizações, que afastaram 1.108 crianças e adolescentes. Deste total, cerca de 77% estavam submetidos às

chamadas piores formas de trabalho infantil, em atividades que oferecem riscos à saúde, à segurança e ao desenvolvimento físico e psicológico.

As operações realizadas em maio e junho identificaram outros 437 casos, com registros na Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Sergipe. Os jovens foram encontrados em atividades como feiras livres, oficinas mecânicas, indústria calçadista, comércio, cozinhas industriais e trabalhos rurais.



FOTOS: MANOEL PORTO



Sindicato, lideranças comunitárias e população se unem para impedir o fechamento da agência Bradesco, em Cajazeiras. Unidade encerra as atividades no dia 27 de julho, deixando 11 mil clientes na mão



Resistência em Cajazeiras

Sindicato e moradores fazem protesto contra o fechamento da agência

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DECISÃO absurda do Bradesco de fechar a agência de Cajazeiras encontra forte resistência da população e do movimento sindical. Na quinta-feira, diretores do Sindicato da Bahia, da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, além de diversas entidades, realizaram protesto para denunciar os prejuízos que o encerramento das atividades causará.

No ato, os manifestantes chamaram a atenção para a importância da única agência do banco em um dos bairros mais populosos do país. Cajazeiras tem mais de 150 mil habitantes. Já a unidade conta com 11 mil clientes, que serão transferidos para Porto Seco Pirajá.

As entidades criticaram a

política adotada pelo Bradesco de reduzir a rede física, mesmo com lucro crescente, ano passado passou dos R\$ 24 bilhões. Os números mostram que o fechamento é um desrespeito à população, especialmente idosos, aposentados, pessoas com deficiência, comerciantes e trabalhadores que dependem da agência para realizar operações do dia a dia. Ao longo do protesto, os dirigentes sindicais reafirmaram que a mobilização continuará até que o Bradesco reveja a decisão.

A agência está prevista para encerrar as atividades no próximo dia 27. Um enorme prejuízo para moradores e o comércio.



Moradores indignados com o Bradesco

Na Caixa, fim do teto é emergencial

OS DADOS apresentados pela Caixa durante a negociação de quarta-feira, mostram que o modelo de financiamento do Saúde Caixa está no limite. Com despesas de R\$ 4,294 bilhões e déficit de R\$ 627 milhões em 2025, fica claro que a saúde financeira do plano só será restabelecida quando o banco acabar com o teto de 6,5% da folha de pagamento. O mecanismo estrangula o custeio e compromete a sustentabilidade.

Para completar, a inflação médica cresce muito acima da inflação geral e dos reajustes salariais. E quem paga a conta são os usuários, que atualmente contribuem com 54% do cus-

teio. Somente com a retomada do modelo 70/30 o cenário pode mudar, reforçou a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) durante os debates.

O receio é que novos reajustes no Saúde Caixa acabem correndo parte do ganho real rein-



Saúde Caixa domina os debates na primeira negociação com a Caixa

dicado pela categoria na campanha salarial. Vale destacar que o plano é uma conquista histórica e não pode ser tratado como uma simples despesa a ser reduzida. Garantir a sustentabilidade exige o compromisso do banco com um modelo de custeio justo,

sem transferir aos empregados o peso de uma conta que compromete o acesso à saúde.

Segundo a instituição, a assistência tem 127.401 famílias e 273.291 beneficiários. Os beneficiários com 59 anos ou mais representam 30,72% do total e concentram 52,33% das despesas. Já os beneficiários de 0 a 18 anos representam 21,4% da carteira e respondem por 8,94% dos gastos. Para a CEE, os dados reforçam a importância do pacto intergeracional.

Outros assuntos foram discutidos, como diversidade, a garantia de direitos a pessoas com deficiência e neurodivergentes, combate ao racismo e igualdade.

Tradição, saúde e solidariedade

A partir de segunda tem novo lote. É bom correr, literalmente

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

BATER meta. Atingir o resultado do mês. Para quem trabalha em banco, a rotina é bem dura. Uma cobrança que se repete todos os dias, com um peso cada vez maior. É contra esse relógio que, no dia 23 de agosto, às 6h30, um outro tipo de cronômetro vai disparar na orla da Boca do Rio: o da 28ª Corrida dos Bancários.

Correr faz bem à cabeça e a ciência confirma: o exercício físico libera endorfina e serotonina, reduz os níveis de cortisol (hormônio do estresse) e melhora a qualidade do sono. Para quem passa o dia lidando com metas, números e prazos apertados, comum entre bancários, percorrer 5 ou 10 quilômetros no frescor da orla pode fun-



cionar como uma pausa, o momento em que a mente relaxa.

Especialistas em saúde mental destacam que o movimento é um dos antídotos mais eficazes contra a ansiedade e os sintomas depressivos. E não é preciso ser atleta de elite para sentir o efeito. Basta se permitir experimentar. É exatamente essa a proposta da Corrida dos Bancários. Os participantes podem escolher entre correr 5km ou 10km e apenas ir.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DUAS PRAGAS *Big techs e bets*, duas pragas da degeneração do capital que alimentam o imperialismo (EUA e Europa), o saque às riquezas das nações, o ultraliberalismo fascinzista, o despotismo de mercado, o negacionismo, as milícias virtuais, as *fake news* em massa e levaram ao poder figuras desprezíveis como Trump, Bolsonaro, Milei e outros da mesma laia.

INCIVILIDADE BETS Os dados oficiais mostram que as *bets* são incompatíveis com a civilidade. Ano passado, as apostas *online* lucraram R\$ 37 bilhões, pagaram apenas R\$ 9 bilhões de impostos e causaram prejuízos de R\$ 38,8 bilhões na saúde pública, com distúrbios mentais, afastamentos do trabalho, desemprego e superendividamento das famílias. Têm de ser proibidas no Brasil. Logo.

REDUZIR DANOS Como a maioria bolsonarista no Congresso, reacionária e mercenária, sem o menor princípio republicano, que usa o cargo apenas para enriquecimento pessoal, muitas vezes ilícito, não permite a proibição das *bets* no Brasil, resta concentrar esforços para restringir drasticamente a publicidade e propaganda. Como ocorre com bebida alcoólica. Reduziria o efeito nocivo.

BELICISMO IMPERIAL A guerra voltou, com força total, no Irã e na Ucrânia, infelizmente. Os Estados Unidos jogaram na lata do lixo o memorando de entendimento que havia proposto e retomou os bombardeios em Teerã, assim como nada fizeram, como havia prometido Trump, para conter a guerra por procuração da Otan contra a Rússia. O belicismo é iminente ao imperialismo.

EFEITO TRUMP Com o início das quartas de final, a maior Copa do Mundo em número de seleções (48), disputada em três países - EUA, México e Canadá -, entra na fase de definição da campeã, sem o Brasil, eliminado nas oitavas. A insanidade de Trump a transformou no "Mundial da Vergonha", marcado por escândalos, perseguições, arbitragens polêmicas e excessiva politização.



Muito além do esporte

ANTES de qualquer coisa, a prova pede um gesto simples e generoso: cada atleta deve doar 1 kg de alimento não perecível, que será revertido a instituições de caridade. Ou seja, cada passada na orla também alimenta alguém que precisa.

As inscrições seguem aber-

tas, mas o relógio também corre para quem quer economizar. A partir de segunda-feira (13/07), o lote muda e os valores sobem para R\$ 130,00 (associados ao Sindicato) e R\$ 150,00 (público externo). Em ambos os casos, soma-se a doação do alimento não perecível.